

Condições de saúde e doenças prevalentes nas comunidades quilombolas Aleluia, Batatal e Cambucá

Bethina Medrado Soares Araújo¹, Kassiani Barbosa da Silva¹, Kauan Matos Barbosa¹, Thaís Aparecida de Castro Palermo², Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva³, Carolina Magalhães dos Santos³

(1) Alunos de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – NUPENSP/ISECENSA; (3) Pesquisadoras Colaboradoras - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – NUPENSP/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Estudos anteriores indicam alta prevalência de doenças crônicas em populações quilombolas, relacionadas a fatores sociodemográficos e ao limitado acesso à atenção básica. Portanto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil de saúde nas comunidades quilombolas Aleluia, Batatal e Cambucá no município de Campos dos Goytacazes. Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo, realizado com moradores das comunidades supracitadas. A amostra foi selecionada por conveniência, incluindo indivíduos com 18 anos ou mais de ambos os sexos, e excluídos os residentes não permanentes nas comunidades e as gestantes. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário estruturado, baseado no formulário Hiperdia. Os dados foram analisados por estatística descritiva, com cálculo de médias e desvios padrão para variáveis quantitativas, e frequências absolutas e relativas para as qualitativas. Participaram do estudo 19 indivíduos predominantemente do sexo feminino (68%) e com média de idade de 45,57 anos (DP=16,34 anos). O índice de massa corporal médio foi de 30,01 kg/m² (DP=6,23 kg/m²), indicando obesidade grau I. A pressão arterial sistólica e diastólica apresentaram médias de 118,8 mmHg (DP=18,4mmHg) e 75,33 mmHg (DP=12,45mmHg), respectivamente, enquanto a glicose capilar média foi de 115,68 mg/dL (DP=26,67mg/dL). A prevalência de hipertensão arterial foi de 32%, diabetes mellitus de 16% e comorbidades de 21%, sendo infarto agudo do miocárdio a mais frequente (50%). Quanto ao uso de medicamentos, 42% dos indivíduos utilizavam fármacos regularmente, destacando-se anticoncepcionais (28%) e anti-hipertensivos (captopril e losartana, 18% cada). Os resultados evidenciam elevada prevalência de fatores de risco cardiovascular, como obesidade e hipertensão, relacionados a condições socioeconômicas desfavoráveis, corroborando com estudos anteriores. Isso destaca a importância de ações preventivas e políticas públicas para reduzir desigualdades em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Perfil de Saúde. Quilombolas.

Instituição de Fomento: ISECENSA

Health conditions and diseases prevalent in the quilombo communities of Aleluia, Batatal and Cambucá

Bethina Medrado Soares Araújo¹, Kassiani Barbosa da Silva¹, Kauan Matos Barbosa¹, Thaís Aparecida de Castro Palermo², Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva³, Carolina Magalhães dos Santos³

(1) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Nursing Course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA; (3) Advisor Researcher - Laboratory of Chemistry and Biomolecules - LAQUIBIO/ISECENSA - Nursing Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Previous studies indicate a high prevalence of chronic diseases in quilombola populations, related to sociodemographic factors and limited access to primary care. Therefore, this study aimed to assess the health profile of the quilombola communities of Aleluia, Batatal, and Cambucá in the municipality of Campos dos Goytacazes. This is a quantitative, cross-sectional, and descriptive study conducted with residents of the aforementioned communities. The sample was selected by convenience, including individuals aged 18 or older of both sexes, excluding non-permanent residents of the communities and pregnant women. Data collection was performed using a structured questionnaire based on the Hiperdia form. Data were analyzed using descriptive statistics, with means and standard deviations calculated for quantitative variables, and absolute and relative frequencies for qualitative variables. Nineteen individuals participated in the study, predominantly female (68%), with a mean age of 45.57 years (SD=16.34 years). The mean body mass index was 30.01 kg/m² (SD=6.23 kg/m²), indicating grade I obesity. Systolic and diastolic blood pressure averaged 118.8 mmHg (SD=18.4 mmHg) and 75.33 mmHg (SD=12.45 mmHg), respectively, while mean capillary glucose was 115.68 mg/dL (SD=26.67 mg/dL). The prevalence of arterial hypertension was 32%, diabetes mellitus was 16%, and comorbidities were 21%, with acute myocardial infarction being the most frequent (50%). Regarding medication use, 42% of individuals used drugs regularly, with emphasis on contraceptives (28%) and antihypertensives (captopril and losartan, 18% each). The results show a high prevalence of cardiovascular risk factors, such as obesity and hypertension, linked to unfavorable socioeconomic conditions, corroborating previous studies. This highlights the importance of preventive measures and public policies to reduce health inequalities.

Keywords: Health Education. Health Profile. Quilombola Communities.

Support: ISECENSA.